Conselho Fiscal Regional
2012.03.07

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E CONTAS
DO ANO DE 2011

APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL
DE 24 DE JANEIRO DE 2012

VISTO E APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REGIONAL
DE 07 DE MARÇO DE 2012

SIGLAS

CA – Conselho de Administração

CDR – Conselho Diretivo Regional

CE – Conselho de Enfermagem

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CLE – Curso de Licenciatura em Enfermagem

CMPD – Câmara Municipal de Ponta Delgada

CROOECSP – Comissão Regional do Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários

CS – Centro de Saúde

CSAH – Centro de saúde de Angra do Heroísmo

CSP – Cuidados de Saúde Primários

CSPD – Centro de Saúde de Ponta Delgada

CSPV – Centro de Saúde da Praia da Vitória

Enf.º – Enfermeiro

EOE – Estatuto da Ordem dos Enfermeiros

ESENFPD – UAC – Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada

ESENFAH – UAC – Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo

GASIE – Grupo de Acompanhamento dos Sistemas de Informação em Enfermagem

HDES – Hospital do Divino Espírito Santo

ICN – International Council of Nursing

MDAIF – modelo dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar

MDP – Modelo de Desenvolvimento Profissional

OE – Ordem dos Enfermeiros

OOECSP – Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários

PQCE – Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem

RAA – Região Autónoma dos Açores

SIADAP – Sistema Integrado da Avaliação do desempenho da Administração Pública

SIE – Sistemas de Informação em Enfermagem

SIS – ARD – Sistemas de Informação em Saúde – Açores Região Digital

SRRAA – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros

SRS – Secretário Regional da Saúde

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA.....6

CAPÍTULO I – FORTALECER A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE.....7

1. DAS POLÍTICAS GLOBAIS DE SAÚDE.....7

1.1 AUDIÊNCIAS COM O SECRETÁRIO REGIONAL DA SAÚDE.....7

1.2 PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS LEGISLATIVOS.....8

2. DAS POLÍTICAS ESPECÍFICAS.....8

2.1 – ACOMPANHAMENTO NA ÁREA DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS.....9

2.1.1 - Comissão Regional do Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários (CROOECSP).....9

2.1.2 – Enfermeiro de Família.....9

2.2 – ACOMPANHAMENTO NA ÁREA DOS CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS E DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM LARES.....10

2.3. INTERVENÇÃO JUNTO DOS JOVENS ENFERMEIROS.....11

2.3.1 – Estudo sobre a Situação Laboral dos Recém-licenciados em Enfermagem.....11

2.3.2 – Grupo dos Jovens Enfermeiros.....11

3 IMPLEMENTAR O MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....12

3.1 – PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS.....12

3.2 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/FORMAÇÃO.....12

3.3 – ESTRUTURA DE IDONEIDADES.....13

4 – PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS.....13

4.1 – PROGRAMA "PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM".....14

4.2 – REDE DE COLABORADORES.....15

4.3. PROJETO AMAMENTAÇÃO.....15

4.4 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM.....15

4.5 – PROJETO EVIDÊNCIA.....16

4. 6 – ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.....17

4.6.1 – Visitas Institucionais 17
4.6.2 – Intervenção na sequência de exposições / denúncias dos membros 18
4.6.3 – Controle do processo de execução de quotas 18
5 – DESENVOLVER A REFLEXÃO ÉTICA E DEONTOLÓGICA 19

CAPÍTULO II – FORTALECER A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO 20

CAPÍTULO III – REFORÇAR A VISIBILIDADE EXTERNA E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL.....20
1 – COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES 20
1.1 – DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO 20
1.2 – DIA MUNDIAL DA CRIANÇA 21
1.3 – OUTRAS COMEMORAÇÕES 22
2. – OUTROS EVENTOS 22
2.1– ENCONTRO DE ENFERMAGEM DA SRRAA DA OE 22
2.2 – CERIMÓNIA DE VINCULAÇÃO 22
3 – OUTRAS ACTIVIDADES 23
3.1 – PROJETO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....23
3.2 – COMUNICAÇÃO SOCIAL 24
3.3 – SESSÕES LECTIVAS 25
3.4 – PARTICIPAÇÃO NO PROJETO QUALIDADE EM AÇÃO 25
3.5 – REPRESENTAÇÃO 25
3.6 – PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES NACIONAIS.....27

CAPÍTULO IV – MAJORAR A QUALIDADE ORGANIZACIONAL 28
1 – MELHORAR A ORGÂNICA INTERNA DA OE 28
2 – MELHORAR O APOIO AOS MEMBROS 29

2.1 – PROJETO EVIDÊNCIA 29
2.2 – CONSULTA E UTILIZAÇÃO DAS BASES DE DADOS DA OE.....29
2.3 – PAGAMENTO DA QUOTIZAÇÃO POR DESCONTO DIRETO NO VENCIMENTO 30
2.4 – SÍTIO DA SRRAA.....30
2.5 – PROTOCOLOS 30
3 – GESTÃO DE MEMBROS.....30
3.1 – INSCRIÇÕES.....30
3.2 - ATRIBUIÇÃO DE TÍTULOS 31
3.3 – REVALIDAÇÃO DA CÉDULA PROFISSIONAL.....31
3.4 – EMISSÃO DE PARECERES.....32
3.4.1 – Sobre a matéria de enfermagem e das suas especialidades.....32
3.4.2 – Sobre o exercício e a deontologia.....32
3.5 – EXERCÍCIO DO PODER DISCIPLINAR.....32
3.5.1 – Processos de Inquérito.....33
3.5.2 – Processos disciplinares.....33
3.5.3 – Queixas e denúncias.....33
3.5.4 – Pedidos de aconselhamento deontológico.....33
4 – REUNIÕES DOS ÓRGÃOS.....34
4.1 – REUNIÕES DOS ÓRGÃOS REGIONAIS.....34
4.2 – REUNIÕES NACIONAIS.....34
4.3 – PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS EM ATIVIDADES DE ÂMBITO NACIONAL.....35
5 – GESTÃO DOS SERVIÇOS E EXPEDIENTE.....35
6 – OBRAS DE QUALIFICAÇÃO DA SEDE.....36
7 – ELEIÇÕES.....36
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....37
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....37

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2011 foi marcado por constrangimentos económico-financeiros, fruto da crise que o país e a região vivem, com implicações nas condições de vida da população, no financiamento da saúde na RAA, com consequentes restrições no acesso da população aos cuidados de saúde e desvalorização das condições para o exercício profissional dos enfermeiros.

Neste contexto de incerteza e instabilidade a SRRAA da OE continuou a pautar a sua intervenção nos valores e princípios da profissão, intervindo nomeadamente no domínio político, ético e profissional, na procura da defesa da qualidade e segurança dos cuidados e da dignificação da profissão.

O Relatório de Atividades e Contas que o Conselho Diretivo apresenta à Assembleia Regional da SRRAA da Ordem dos Enfermeiros, é uma síntese das atividades desenvolvidas, ao longo do ano de 2011, as quais tiveram como pressupostos o cumprimento das atribuições estatutárias da OE, a prossecução do Plano de Ação sufragado para o mandato 2008/2011 e a concretização do plano de atividades aprovado na Assembleia Regional de 2010.

O desenvolvimento das atividades que lhe dão corpo implicou um trabalho articulado por parte dos membros dos órgãos, dos grupos de trabalho e dos colaboradores, que esperamos ver reflectido neste relatório, para que este se constitua num instrumento de análise e avaliação da consecução das competências estatutárias da OE e dos compromissos assumidos com os enfermeiros e os cidadãos para o mandato.

CAPITULO I – FORTALECER A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE

A nossa intervenção nesta área incidiu nas reformas no Serviço Regional de Saúde, pelas suas eventuais implicações na adequação das respostas às necessidades em cuidados de saúde das populações, na defesa dos direitos e necessidade dos cidadãos e do desenvolvimento e dignificação da profissão de enfermagem.

TER UMA PARTICIPAÇÃO PRÓ-ATIVA NO REDESENHO DAS RESPOSTAS ORGANIZADAS ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE: DAS POLÍTICAS GLOBAIS DE SAÚDE ÀS POLÍTICAS ESPECÍFICAS

As atividades tendentes à consecução deste objectivo estratégico da OE tiveram como foco de atenção a salvaguarda da centralidade do cidadão no Sistema Regional de Saúde, a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de Saúde e de Enfermagem prestados à população e a promoção da reflexão ética e deontológica.

1 – DAS POLÍTICAS GLOBAIS

Nesta área de intervenção foi nossa preocupação a rentabilização e valorização da intervenção dos enfermeiros e o acompanhamento das medidas políticas de combate à crise económico-financeira, pelo eventual impacto na saúde dos cidadãos e nas condições do exercício profissional dos enfermeiros.

Registamos o reconhecimento por parte do poder político, do papel da OE no planeamento das reformas do Sistema Regional de Saúde, traduzido nas reuniões realizadas, solicitação de pareceres sobre projetos legislativos regionais.

1.1 – AUDIÊNCIAS COM O SECRETÁRIO REGIONAL DA SAÚDE

Durante o ano de 2011 tiveram lugar duas audiências com o SRS:

- Em Março, com a presença do Presidente do CJ, presidente do CJR e um dos conselheiros do CJ, com o objectivo de dar a conhecer os objectivos da intervenção do CJ/CJR, na sequência da qual foi enviado ao SRS um memorando com os assuntos em apreço no CJ, entre eles o parecer do CJ n.º 194/2010 sobre "Segurança da Informação em Saúde e sigilo Profissional"
- Em Setembro, com a presença da digníssima Bastonária, Enfermeira Maria Augusta Sousa e da presidente do CDR, sendo os assuntos abordados os seguintes:
    - Valorização e rentabilização das competências dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica;
    - Dotações de enfermeiros: Referencial para o cálculo no serviço nacional de saúde – Indicadores e valores de referência da OE;
    - Enfermeiro de família: Plataforma Informática;
    - Sistema de Informação em Saúde (SIS – ARD): ponto de situação;
    - Implementação do MDP.

1.2 – PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS LEGISLATIVOS

Por solicitação da Direção Regional da Saúde foram emitidos pareceres sobre:

- Proposta de Decreto Legislativo regional n.º 21/2011: "Desenvolve na RAA as bases gerais do regime jurídico da prevenção, habilitação reabilitação e participação da pessoa com deficiência ou incapacidade;
- Procedimento concursal para recrutamento de Enfermeiros – Requisitos de admissão - Comprovativos;
- Proposta de Portaria sobre a Avaliação do Desempenho- Carreira Especial de Enfermagem.

2 – DAS POLÍTICAS ESPECÍFICAS

Neste domínio de competências, o trabalho desenvolvido centrou-se nos Cuidados de Saúde Primários, e Rede dos Jovens Enfermeiros.

2.1 – ACOMPANHAMENTO NA ÁREA DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

Os Cuidados de Saúde Primários, reconhecidos como o pilar do sistema de saúde em geral e do Serviço Regional de Saúde, em particular, foram área de particular atenção, designadamente, através da Comissão Regional do Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários (CROOECSP) e do acompanhamento da implementação do Enfermeiro de Família.

2.1.1 – Comissão Regional do Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários

Considerando que a satisfação dos enfermeiros relativamente à qualidade do exercício profissional é, de acordo com o 6º enunciado descritivo dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem, um dos elementos importantes face à organização dos cuidados, a CROOECSP realizou um estudo da satisfação dos enfermeiros que exercem a sua atividade nos vários centros de saúde da RAA, com a finalidade de refletir sobre os factores que condicionam a satisfação dos enfermeiros relativamente à qualidade do seu exercício profissional.

O relatório do estudo, realizado em 2011, pela coordenadora da comissão, Enf.ª Manuela Raposo, está disponível para consulta no sítio da Ordem dos Enfermeiros, desde 03 de Janeiro pp., tendo sido enviado um exemplar do mesmo a cada um dos vogais enfermeiros dos centros de saúde e ao Secretário Regional da Saúde.

Dos trabalhos desenvolvidos releva-se ainda a participação da Coordenadora da Comissão em todas as visitas institucionais realizadas em 2011, com o objectivo de reforçar os objectivos da Comissão, sensibilizar os enfermeiros para partilharem as suas dúvidas e preocupações através do endereço de correio electrónico criado para o efeito e conhecer a realidade local, no que se refere à organização dos cuidados e projetos de melhoria da qualidade dos cuidados em curso.

2.1.2 – Enfermeiro de Família

Neste âmbito, salientamos o protocolo celebrado este ano entre a Escola Superior de Enfermagem do Porto e a OE-SRRAA, mediante o qual passámos a ser parceiros num projeto de investigação que visa avaliar o impacte da implementação do "*Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar*" em desenvolvimento pelo núcleo de investigação daquela escola.

Neste sentido a vogal suplente do CDR, Enf.ª Cármen Andrade, fez formação na área, com o objectivo de dotar a SRRAA de um enfermeiro que, sendo conhecedor do modelo, seja responsável pela formação e acompanhamento dos enfermeiros das instituições que venham a adoptar o MDAIF. No Centro de Saúde de Vila Franca do Campo, onde o modelo foi adoptado no âmbito do Enfermeiro de Família, foi realizada a formação entre 24-28 de Outubro e nos dias 3 e 4 de Novembro

De realçar que, por proposta da Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem Comunitária, o CD aprovou a adopção do MDAIF, como referencial teórico e operativo em Enfermagem de Saúde Familiar.

Registamos ainda a participação do Enfermeiro Luís Ferreira, coordenador do projeto, no Workshop sobre Enfermagem de Família que se realizou em Janeiro, na cidade de Berlim, organizado pela University of the West of Scotland, com o objectivo de encontrar um tronco comum para um mestrado europeu de enfermagem de família e no qual participaram representantes de 10 países. A sua participação foi importante na medida em que se apercebeu da sensibilidade dos vários parceiros para implementação do enfermeiro de família e das diversas realidades contextuais para a prática clínica dos enfermeiros.

No que diz respeito à implementação do projeto no Centro de Saúde de Vila Franca do Campo uma vez que ainda não há dados suficientes para uma avaliação objectiva e precisa do projeto, torna-se necessário o acompanhamento do seu desenvolvimento no terreno.

2.2 – Acompanhamento na área dos Cuidados Continuados Integrados e do Exercício Profissional de Enfermagem em Lares

O Grupo de Acompanhamento da Implementação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Exercício Profissional de Enfermagem em Lares (GAIRNCCI/EPEL), com o propósito de fazer o ponto de situação da implementação da RCCI na RAA, elaborou um documento com o enquadramento legal e a organização da Rede de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma dos Açores, os protocolos existentes para o funcionamento da rede, bem como algumas recomendações que concorrem para o acompanhamento da implementação da Rede no âmbito da Região Autónoma dos Açores.

No que se refere ao acompanhamento do exercício profissional em lares foi realizada visita ao Lar da Santa Casa da Misericórdia da Horta pelas presidentes do CDR, CJR e CER.

2.3 – INTERVENÇÃO JUNTO DOS JOVENS ENFERMEIROS

O início da vida profissional dos enfermeiros é reconhecido como determinante para o desenvolvimento de um percurso profissional competente e gerador de satisfação e de mais qualidade nos cuidados de saúde prestados, pelo que se tem constituído como uma das áreas de preocupação da OE e da SRRAA.

2.3.1 – Estudo sobre a Situação laboral dos Recém-licenciados em Enfermagem

Com o objectivo de dotar a SRRAA de dados atualizados sobre o acesso ao emprego dos jovens enfermeiros, com vista a poder sustentar as suas posições políticas, o CDR realizou um Estudo sobre *" Situação Laboral dos Recém-licenciados em Enfermagem nos Açores (anos 2009 e 2010) "*, através da aplicação de um questionário aos enfermeiros licenciados nos últimos três anos o qual foi divulgado em Julho e apresentado publicamente, pelo seu responsável, Enf.º Hélder Pereira, na Cerimónia de Vinculação à profissão que se realizou, em Setembro, em Angra do Heroísmo e no VI Encontro de Enfermagem da SRRAA que decorreu na Horta em Outubro.

2.3.2 – Grupo dos Jovens enfermeiros

Durante o ano de 2011 os representantes da SRRAA no grupo estiveram envolvidos no planeamento, organização e realização da Cerimonia de Vinculação à Profissão na SRRAA;

Realçamos ainda o envolvimento de outros jovens enfermeiros no planeamento e organização da cerimónia de vinculação à profissão assim como a sua participação no circuito pedestre realizado, em S. Miguel, no âmbito das comemorações do Dia do Enfermeiro.

3 – IMPLEMENTAR O MODELO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Com vista à consecução do disposto no EOE, designadamente no seu artigo 7º, as atividades desenvolvidas tiveram como foco de atenção a operacionalização dos Sistemas de Certificação de Competências e de Individualização da Especialidades Clínicas de Enfermagem.
A nível regional salientamos:

3.1 – PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS

A presidente do CER, membro por inerência do CE, para além de colaborar na redação de vários pareceres, participou na construção de documentos de suporte à operacionalização do Modelo entre os quais:

- *Caderno temático* 3 *" Acreditação da idoneidade formativa dos contextos de prática clínica";*
- *Caderno temático* 4 *" Modelo de Desenvolvimento Profissional: documental de operacionalização de competências e programas formativos. Progressividade e etapas";*

3.2 – AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/FORMAÇÃO

Com o propósito de informar, formar e sensibilizar os enfermeiros para a assunção da sua responsabilidade na implementação do MDP, esta foi uma temática transversal às atividades desenvolvidas pela SRRAA, nomeadamente:

- Encontro da Rede de Colaboradores, que contou com a participação do gestor Nacional do MDP;
- Reuniões com os membros do CA e com os enfermeiros aquando das visitas institucionais;
- Sessões lectivas (3) realizadas aos estudantes do 4º ano do CLE das 2 Escolas e 1º ano da ESENFPD-UAC;
- VI Encontro de Enfermagem da SRRAA, que contou com a participação do gestor Nacional do MDP;

De referir ainda a realização de uma dia de formação a um grupo de enfermeiros do Centro de Saúde de Ponta Delgada, por solicitação do Núcleo de Formação daquela instituição, na qual participaram as presidentes do CDR, CER e CJR

3.3 – ESTRUTURA DE IDONEIDADES

No que se refere à participação da SRRAA no âmbito criação da Estrutura de Idoneidades destacamos:

- Participação de um membro do CDR no júri do concurso para recrutamento dos membros que integrarão o núcleo regional da estrutura de idoneidades;
- Participação da presidente do CDR nas visitas preparatórias realizadas pelo coordenador nacional da Estrutura de Idoneidades, a Angra do Heroísmo, Horta e Ponta Delgada, com o objectivo de informar sobre a operacionalização dos processos conducentes à acreditação da idoneidade formativa dos contextos da prática clínica e recolher contributos para a operacionalização desses mesmos processos. Nelas foi privilegiado o contacto com enfermeiros supervisores, enfermeiros chefes e responsáveis pelos vários serviços das instituições, tendo-se verificado forte adesão. Numa dinâmica de sinergia indispensável ao sucesso deste processo estas visitas foram realizadas pelo coordenador da Estrutura, o gestor do MDP e o gestor do programa PQCE.

De referir, ainda, que nas reuniões do CER foram criados espaços de análise e reflexão sobre os documentos produzidos a nível nacional, com o propósito de manter atualizados, os membros do respectivo órgão.

4 – PROMOVER A MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

A melhoria contínua da qualidade dos Cuidados de Enfermagem, sendo um dos eixos do desígnio fundamental da OE *"…promover a defesa da qualidade dos cuidados de enfermagem que se prestam à população…"*, constitui-se como um dos pilares para o desenvolvimento e valorização dos cuidados de enfermagem. Como tal, deu-se continuidade aos dois projetos que estão orientados para a melhoria contínua dos cuidados de enfermagem: o programa dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem, de âmbito nacional, e o projeto da Rede de Colaboradores de cariz regional.

4.1 – PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Conscientes da relevância do programa dos "Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem", na busca do melhor caminho para obter ganhos em saúde para os cidadãos atribuíveis aos cuidados de enfermagem, continuou-se a investir na implementação de programas de melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem.

Das atividades desenvolvidas destacamos:

- Realização de um Workshop na ESEnfAH-UAc, em Fevereiro, dirigido aos enfermeiros do CSAH e CSPV, pelas responsáveis pelo projeto no grupo Central e Oriental;
- Realização de uma reunião, em Maio, com os responsáveis regionais, elos de ligação institucionais e coordenador nacional do programa a qual teve como enfoque o papel a desempenhar pelos elos de ligação;
- Compilação de todos os programas implementados com vista à criação de uma base de dados nacional.

De referir que a abordagem da temática foi transversal às visitas institucionais realizadas, no sentido de sensibilizar os enfermeiros gestores e prestadores de cuidados para a importância da implementação de programas de melhoria contínua no desenvolvimento e valorização da profissão e pela sua articulação com o Modelo de Desenvolvimento Profissional, designadamente com a acreditação da idoneidade formativa dos contextos de prática clínica.

Dos 28 (vinte e oito) programas de melhoria contínua implementados, nas 15 (quinze) instituições parceiras no programa, três foram apresentados no VI Encontro de Enfermagem: um do Hospital da Horta, um da Unidade de Saúde de Lagoa do CSPD e um do Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo.

Este é um programa que exige um trabalho de orientação e acompanhamento dos elos de ligação das instituições, o que o torna muito exigente tendo-se verificado dificuldade de articulação das diferentes atividades dos agentes envolvidos.

4.2 - REDE DE COLABORADORES

Na continuidade do trabalho desenvolvido pela SRRAA com o grupo de colaboradores institucionais foi realizado, a 26 e 27 de Maio um "Encontro da Rede", no qual participaram 43 (quarenta e três) membros da rede de colaboradores

O programa do encontro teve como temática de fundo o Modelo de Desenvolvimento Profissional tendo incluído a abordagem de alguns dos instrumentos considerados fundamentais para a operacionalização do mesmo:

- Supervisão Clínica;
- Acreditação da Idoneidade Formativa dos contextos de prática clínica, que incluiu uma vertente teórica e uma teórico-prática que consistiu na aplicação de um guião para identificação do cumprimento, ou não, dos critérios obrigatórios para o 1º triénio;
- Dimensão Deontológica do MDP, da responsabilidade do CJR.

A avaliação global foi muito positiva, sobretudo a vertente prática pelo seu contributo para a análise e reflexão conjunta sobre os indicadores de idoneidade dos seus contextos de trabalho que necessitam de ser trabalhados com vista à sua acreditação.

4.3 – PROJECTO "AMAMENTAÇÃO"

O plano de atividades de 2011, previa a continuidade do projeto "amamentação", iniciado em 2009, com a realização da formação aos enfermeiros do CS de Vila Franca.

Porém, não foi possível concretizar a formação, por dificuldade de agendamento concluindo-se depois já não ser pertinente, uma vez que tivemos conhecimento da existência, naquela instituição, de três conselheiras de amamentação.

4.4 – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Sendo este um domínio transversal aos diferentes contextos de cuidados e, tendo em conta o projeto regional em curso, nesta área (SIS_ARD), da responsabilidade da SRS, continuou a merecer a atenção do CDR, manifesta no conjunto de atividades realizadas e que a seguir se enunciam:

- Intervenção política junto do Secretário Regional da Saúde;

- Participação da representante regional no GASIE na 8ª Conferência da ACENDIO (associação que tem por missão, promover o desenvolvimento de uma linguagem profissional comum que descreva a prática de enfermagem) que se realizou a 25 e 26 de Março no Funchal;
- Participação de 2 elementos, em representação da SRRAA na validação da CIPE 2011 e no Workshop realizado a 06 de Dezembro para consensualização da validação dos termos;
- Participação de 5 membros regionais no Encontro SIE subordinado ao tema «Enfermagem, Sistemas de Informação e Financiamento em Saúde: CIPE® e Experiências de Utilização Efetiva», que se realizou em Lisboa;.

Afigura-se-nos importante estimular o investimento dos enfermeiros no desenvolvimento de competências na utilização deste recurso e, simultaneamente, garantir que a decisão sobre os sistemas de informação em enfermagem organizados com linguagem CIPE tenha em conta os princípios definidos e publicados pela OE.

Igualmente, de modo a garantir a articulação com os referenciais produzidos pela OE para a disciplina e profissão de enfermagem, seria importante o desenvolvimento de catálogos por áreas de atenção de enfermagem cujo trabalho poderia ser coordenado/acompanhado pela OE.

4.5 – PROJECTO EVIDÊNCIA

Projeto da responsabilidade do CDR, promovido pela SRRAA da OE em parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada e Hospital da Horta, sendo seu coordenador o vogal do CDR, Enf.º Hélder Pereira.

Foi criado com a finalidade de promover a utilização de bases de dados online para consulta de evidência científica relacionada com a prática de enfermagem, contribuindo, indiretamente, para incentivar os enfermeiros a apostarem na formação contínua, assim como a utilizarem a Investigação como forma de fundamentação do seu exercício profissional.

O projeto foi desenvolvido em seis ilhas, uma vez que duas não manifestaram interesse e constou de um programa formativo, com avaliação do seu impacto na utilização das bases de dados de informação científica por parte dos enfermeiros dos Açores, através de estudos realizados aos 3 e 6 meses após a formação.

Participaram um total de **192 enfermeiros** das ilhas de Santa Maria, S. Miguel, Terceira, S. Jorge, Pico e Faial e os resultados do estudo e do dispositivo formativo foram apresentados publicamente através de diferentes suportes de comunicação.

4.6 – ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

No cumprimento do estipulado na alínea l) do nº 2, do artigo 34º do Estatuto da OE ***"Acompanhar o exercício profissional na área da respectiva secção regional"***, o CDR, desenvolveu as seguintes atividades:

4.6.1 – Visitas Institucionais

Com objectivo de acompanhar o exercício profissional dos enfermeiros, conhecer a realidade regional dos contextos onde exercem a sua atividade, dar visibilidade à atividade da OE, promover a sua aproximação dos enfermeiros, e clarificar o papel dos enfermeiros no âmbito do MDP, concretizaram-se as visitas institucionais a que nos tínhamos proposto:

- Centro de Saúde da Horta
- Hospital da Horta
- Santa Casa da Misericórdia da Horta
- Centro de Saúde e Ponta Delgada:
  - ✓ Serviço de Atendimento Urgente
  - ✓ Unidade de Saúde de Santo António
  - ✓ Unidade de Saúde de Capelas
  - ✓ Unidade de Saúde de Feteiras
  - ✓ Unidade de Saúde de Lagoa
  - ✓ Unidade de Saúde de Matriz
  - ✓ Unidade de Saúde de S. José
  - ✓ Unidade de Cuidados Domiciliários
- Hospital do Divino Espírito Santo

O programa das visitas incluía:

- Reunião com o Enfermeiro Diretor/Vogal Enfermeiro com o objectivo de :

- Conhecer a realidade local, seu funcionamento, organização de cuidados e projetos de melhoria contínua da qualidade em desenvolvimento;
- Divulgar o MDP e sensibilizar para o papel dos gestores de topo no desenvolvimento, nos serviços, das condições necessárias à acreditação da sua idoneidade formativa;
- Divulgação do Referencial para o cálculo das dotações no serviço nacional de saúde – Indicadores e valores de referência da OE.

- Reunião com todos os enfermeiros da organização para apresentação e esclarecimentos de dúvidas sobre o MDP; importância dos projetos de melhoria contínua da qualidade e sua articulação com a operacionalização do MDP e para reflexão sobre o agir ético.

4.6.2 – Intervenção na sequência de exposições / denúncias dos membros

Na sequência da apresentação de denúncias por parte de enfermeiros, registamos a intervenção concertada, do CDR, CJR e CER junto dos órgãos de administração das organizações de saúde envolvidas, para clarificação de situações passíveis de comprometer o quadro legal do exercício profissional dos enfermeiros, junto da Ordem dos Médicos e da DRS. A algumas dessas denúncias foi dado encaminhamento para o CJR para os procedimentos tidos por convenientes.

Registamos ainda numa das situações a intervenção concertada do Sindicato e SRRAA da OE, concretizada na realização de duas reuniões com os enfermeiros envolvidos na situação /problema e uma reunião com a Direção de Enfermagem da respectiva instituição.

Ainda no âmbito do acompanhamento do exercício profissional foi dada resposta por via electrónica, telefónica ou presencial, a solicitações formais e informais de membros, e a monitorização de situações irregulares nas instituições de saúde no que respeita ao exercício profissional.

4.6.3 – Controle do Exercício/processo de execução de quotas

Foi realizado o controlo anual do exercício profissional com a colaboração de todas as organizações de saúde, públicas, privadas e IPSS, na sequência do qual foi detectada uma situação de exercício de enfermagem por uma não enfermeira, a qual foi notificada para regularizar a sua situação, encontrando-se neste momento o seu processo formativo em apreciação na ESENFPD-UAc. Foram ainda detectados 97 enfermeiros com irregularidades na sua cédula profissional

Foram também notificados os enfermeiros com 11 (onze) ou mais quotas em dívida e instaurado processo aos que reiteraram no não pagamento.

Estão a decorrer 3 (três) processos de execução de quotas

5 – DESENVOLVER A REFLEXÃO ÉTICA E DEONTOLÓGICA

O desenvolvimento da reflexão ética e deontológica de Enfermagem constitui uma área privilegiada de intervenção do CJR, sendo de diversa natureza as atividades neste domínio, tal como previsto no Plano de Ação.

Assim salientamos:

- Organização, em articulação com o CJ, de 3 (três) Workshops dirigido aos enfermeiros com funções de gestão, que decorreram na manhã dos dias 23, 24 e 25 de Março, em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, subordinados ao tema *"A vida e a Qualidade de Vida "*. A atividade foi dinamizada pelo Presidente do Conselho Jurisdicional, Sr. Enf.º Sérgio Deodato;
- Organização, em articulação com o CJ, do "VII Ciclo de Debates" dirigido a todos os enfermeiros, que decorreu na tarde dos dias 23, 24 e 25 de Março, em Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta, subordinado ao tema *"A vida e a Qualidade de Vida "*. A atividade foi dinamizada pelo Presidente do Conselho Jurisdicional, Sr. Enf. º Sérgio Deodato;
- Participação de 4 membros do CJR na formação promovida pelo CJ dirigida a todos os elementos dos CJR, realizada em Lisboa, no dia 11 de Março;
- Participação da presidente, Enf.ª Elvira Pimentel e da vogal, Enf.ª Paula Silva, no XII Seminário de Ética, subordinado ao tema *"Vida e Qualidade de Vida "*, promovido pelo Conselho Jurisdicional, que teve lugar em Lisboa, a 30 de Setembro;
- Participação da presidente do CJR nas visitas institucionais realizadas, em conjunto com as presidentes do CDR e CER, com o objectivo de promover uma maior aproximação dos enfermeiros, conhecer a realidade regional no domínio da Ética e deontologia profissional, reflectir e debater as especificidades inscritas no âmbito do Conselho Jurisdicional.

CAPITULO II – FORTALECER A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO

De modo a potenciar o desenvolvimento da educação e investigação em Enfermagem, pilares fundamentais para o processo de autonomia e desenvolvimento da profissão, a OE, continuou a envidar esforços, a nível nacional, para aprofundamento político e jurídico destas matérias. Contudo, continuou a não ser possível assegurar, junto do Governo, a discussão do Plano Estratégico para o Ensino de Enfermagem.

Nesta sequência, da atividade dos órgãos regionais registamos, para além do acompanhamento das políticas de formação e das atividades desenvolvidas a nível nacional, a participação da Presidente do CER, Enf. Manuela Raposo e do Secretário de CDR, Enf.º Luís Ferreira no júri de provas ao título de Especialista da carreira do Ensino Superior Politécnico para a área de Enfermagem, da ESEnf.PDUaç, cujo concurso está a decorrer.

CAPITULO III – REFORÇAR A VISIBILIDADE EXTERNA E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL

No sentido de reforçar a consolidação da OE no tecido social e dar visibilidade aos ganhos em saúde para os cidadãos que resultam dos cuidados de enfermagem, foram desenvolvidas intervenções em diferentes contextos.

1 – COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES

No ano transacto a SRRAA assinalou as seguintes efemérides:

1.1 – DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO – 12 DE MAIO

Assinalado, como habitualmente, de acordo com o lema proposto pelo ICN que em 2011 foi "*Combater a desigualdade – Aumentar o acesso e a equidade*". Assim optámos por:

- Participação num programa televisivo, onde divulgámos intervenções dos enfermeiros que, pela especificidade do público a que se destinam, ou pela eficiência dos ganhos em saúde, se

apresentam como estratégias eficientes e adequadas ao lema designadamente na área da Saúde Escolar (Enf.ª Manuela Ferreira – CSPD); Cuidados Paliativos (Enf.ª Sandra Pereira – ESEnf.AHUaç); e Comportamentos Aditivos (Enf.ª Fabiana Rodrigues da Associação ARRISCA);

- Publicação, nos jornais "Incentivo" da Horta "Diário Insular" em Angra do Heroísmo e "Açoriano Oriental", em Ponta Delgada, de um artigo sobre o mesmo tema, elaborado pela Enf.ª Leonor Melo, Diretora da ESEnf.PD/Uac;
- Realização de circuitos pedestres em S. Miguel, Terceira e Faial, sob o tema: **"Caminhar com os enfermeiros, pela saúde"** e feito um **concurso de fotografias**, das quais, as 30 melhores estiveram expostas no VI Encontro de Enfermagem, que decorreu na Horta e, durante o qual foi entregue um prémio à melhor fotografia, escolhida por um júri constituído para o efeito.

1.2 – DIA MUNDIAL DA CRIANÇA – 01 DE JUNHO

A temática escolhida para este ano pelo CER foi "A importância dos afectos no desenvolvimento Infantil". Assim, para assinalar a efeméride desenvolvemos as seguintes atividades:

- Participação num Programa da RTP Açores, da Enf.ª Hélia Soares da ESENFAH-Uac onde dissertou sobre a temática "A criança e os afectos";
- Publicação de um artigo da sua autoria, sob o mesmo título, em três jornais da Região;
- Participação, em parceria com a ANIMA, da Câmara Municipal de Ponta Delgada, nas comemorações que decorreram na Matriz de Ponta Delgada, onde contámos com o envolvimento de um grupo de estudantes do 3º ano do CLE da ESENFPD-Uac e da professora, Enf.ª Patrícia Tavares, as quais desenvolveram um projeto sob o tema "A importância dos afectos no desenvolvimento Infantil", onde as crianças foram desafiadas a expressar o que sentiam contando uma história que elas próprias desenhavam e coloriam. A atividade teve como finalidade a sensibilização dos pais/educadores para a importância dos afectos no desenvolvimento da criança. Durante o dia centenas de crianças dos jardins-de-infância e escolas básicas visitaram a nossa tenda.

1.3 – DIA MUNDIAL DO ALEITAMENTO MATERNO – 01 DE AGOSTO

O Dia Mundial do Aleitamento Materno foi assinalado na SRRAA com a publicação de um artigo em três jornais da região, com o título "Amamentar é bom!", sendo sua autora, a vogal do CER, especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, Enf.ª Lúcia Lucas.

2 – OUTROS EVENTOS

2.1 – ENCONTRO DE ENFERMAGEM DA SRRAA DA OE

Dando continuidade ao projeto iniciado em 2001 e que ocorre de 2 em 2 anos, alternadamente, nas cidades de Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e Horta com o objectivo de proporcionar aos enfermeiros desta Região Autónoma, a reflexão e o debate das temáticas em discussão pela Ordem a nível nacional realizámos o **VI Encontro de Enfermagem da SRRAA da OE**, subordinado ao tema "*Melhor enfermagem + Saúde*", que decorreu, na Horta, de 13 a 14 de Outubro de 2009.

O encontro mereceu uma avaliação muito positiva por parte dos enfermeiros pelo número de trabalhos apresentados, pela riqueza das discussões e por se constituir como importante momento de reflexão e debate de temáticas que concorrem para o desenvolvimento da Enfermagem no século XXI e para a melhoria do exercício profissional dos enfermeiros

2.2 – CERIMÓNIA DE VINCULAÇÃO

Na continuidade dos anos anteriores realizou-se, este ano, em Angra do Heroísmo, a sessão solene de vinculação à profissão dos jovens enfermeiros, com o objectivo de os vincular, de forma formal, à Ordem e em particular à SRRAA.

A cerimónia, que decorreu a 09 de Setembro, contou com a presença de 46 (quarenta e seis) dos 66 (sessenta e seis) jovens recém-licenciados inscritos na SRRAA.

O programa incluiu uma Conferência subordinada ao tema " Situação Laboral *dos Recém-licenciados em Enfermagem nos Açores (anos 2009 e 2010) "*, pelo Enf.º Hélder Pereira, Vogal do CDR responsável pelo estudo. No dia 10 foi organizado um passeio por vários pontos turísticos da ilha Terceira, com o objectivo de promover um espaço de intercâmbio sociocultural e de interação entre os jovens enfermeiros das diferentes ilhas e os membros da Ordem.

À semelhança dos anos anteriores a sua organização contou com o envolvimento dos membros do Grupo de Jovens Enfermeiros, de licenciados do ano de 2009,2010 e 2011.

Tendo em conta a adesão nos últimos 2 anos e o cada vez maior envolvimento dos jovens na organização do evento consideramos que se deve manter e fomentar esse envolvimento.

3 – OUTRAS ATIVIDADES

3.1 – PROJETO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Foi dada continuidade ao projeto designadamente através de:

- Publicação mensal, nos jornais O Incentivo da Horta, Diário Insular de Angra do Heroísmo e Açoriano Oriental de Ponta Delgada, de um artigo redigido por enfermeiros, visando a promoção da profissão e dos ganhos em saúde decorrentes dos Cuidados de Enfermagem.

  No ano de 2011 os artigos publicados tiveram como temática:

  - O Planeamento em Saúde no âmago do desenvolvimento comunitário
  - A intervenção do enfermeiro especialista em saúde comunitária: ganhos em saúde
  - Crianças, agentes ativos de mudança
  - Combater a desigualdade: melhorar o acesso e a equidade
  - As crises, as políticas de saúde e o direito ao cuidado
  - Vulnerabilidade: O elo mais fraco na saúde
  - Estratégia de risco e planeamento em saúde
  - Amamentar é bom!
  - Educação para a saúde, um aliado para a mudança de comportamentos
  - O Enfermeiro na vanguarda do controlo da infecção
  - Postura corporal na criança em idade escolar
  - Promovendo um Natal saudável em família
- Elaboração mensal de uma Newsletter para divulgação do artigo, que foi enviada a todos os enfermeiros da região, dos quais dispomos de endereço electrónico e que está disponível para consulta na página da SRRAA.

Acreditamos que a participação dos enfermeiros na TV constituirá um importante contributo, para influenciar a representação da enfermagem por parte da população, assim como o seu conhecimento acerca dos processos de gestão do seu projeto de saúde, em «áreas sensíveis aos cuidados de enfermagem.

Assim, planeámos, para 2011, alargar a nossa participação á TV, abordando áreas de atenção de enfermagem, no sentido de orientar a população sobre estratégias de promoção do seu projeto de saúde.

Nesse sentido foi feita a divulgação por *mail* a todos os enfermeiros e solicitada a sua participação com a indicação da respectiva temática. Alguns enfermeiros da RRA responderam ao convite, voluntariando-se a participar. O início do programa estava previsto para Setembro, data da entrada em funcionamento da nova grelha de programação da RTP/A. Contudo, na sequência dos problemas internos, vivenciados no último semestre na RTP/A, o mesmo ainda não foi concretizado. Parece-nos, por isso importante envidar diligências neste sentido junto da RTP/A.

3.2 – INTERVENÇÃO NOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Foram várias as intervenções nos órgãos de comunicação social, designadamente: imprensa, rádio e RTP/Açores, quer com declarações relativas a temas da atualidade socio-política quer relativas às atividades que foram desenvolvidas pela SRRAA ao longo do ano.

Em 2011 foram publicadas **84 notícias** relativas à SR dos Açores, em órgãos de comunicação social regionais e online (Notícias online – **36** e Notícias regional – **48)**

A comunicação social escrita na região destacou os artigos relacionados com o Ciclo de Debates do CJ, o estudo sobre a situação laboral dos jovens licenciados, a cerimónia de vinculação à profissão, o VI Encontro de Enfermagem, a prescrição por enfermeiros e o ato eleitoral.

Ainda no âmbito da comunicação social escrita registamos a participação da SRRAA na *"ROE 38" de Setembro de 2011,* com duas páginas dedicadas às atividades desenvolvidas pela SRRAA e na *"Revista Pontos de Vista" de Janeiro de 2011* – Difundida conjuntamente com a edição do jornal Público do dia 31.

No que se refere à televisão destacamos as participações de enfermeiros convidados pela SRRAA no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro e Dia Mundial da Criança.

A presença da OE na comunicação social tem vindo a consolidar-se progressivamente, tendo por base as intervenções que surgem por iniciativa da OE, mas também o facto de os órgãos de comunicação social terem cada vez mais consciência da importância da Enfermagem na área da Saúde. Acreditamos que muito, ainda, pode ser feito, pelo que todo este trabalho deve ser encarado como um desafio contínuo em prol da divulgação, visibilidade e dignificação da profissão.

3.3 – SESSÕES LECTIVAS

Por solicitação de docentes das Escolas Superiores de Enfermagem da RAA, foram realizadas sessões lectivas, dirigidas aos alunos do Curso de Licenciatura em Enfermagem sobre as seguintes temáticas:

- Apresentação da Ordem dos Enfermeiros e do MDP aos estudantes do 4º ano de licenciatura; em Fevereiro na ESENFPD-UAc (Enf.ª Margarida Rego Pereira) e em Junho aos estudantes do 4º ano de licenciatura da ESENFPD-UAc, com recurso à vídeo-conferência (Enf.ª Manuela Raposo e Margarida Rego Pereira);
- Intervenções Autónomas e Interdependentes dos enfermeiros aos estudantes do 1º ano de licenciatura da ESENFPD-UAc, em Novembro (Enf.ª Margarida Rego Pereira).

3.4 PARTICIPAÇÃO NO PROJETO QUALIDADE EM AÇÃO

A SRRAA, a convite do **INOVA,** integra o painel de peritos do grupo de trabalho, criado por aquele organismo, que tem como objectivo implementar o barómetro regional da qualidade, no âmbito do projeto Qualidade em Ação. Foram já definidos e consensualizados os indicadores prevendo-se que em Janeiro o processo de normalização dos indicadores seja finalizado e que em Fevereiro se realize uma reunião do painel de especialistas.

3.5 – REPRESENTAÇÃO DA ORDEM

Ainda no sentido de contribuir para uma maior visibilidade dos cuidados de enfermagem, da OE e dos enfermeiros, a SRRAA esteve representada em diversos eventos de natureza científica, cultural ou social.

Apesar desta área ter envolvido vários membros dos órgãos, não tem sido possível responder a todas as solicitações. Assim, durante o ano de 2011 estivemos presentes em 24 eventos, apesar de termos recebido 41 convites.

Data	EVENTO	REPRESENTANTE
06/01	Recepção de Ano Novo do Governo Regional dos Açores, em Ponta Delgada	Margarida Rego Pereira
08/01	Recepção de Ano Novo da Câmara Municipal de Ponta Delgada	Margarida Rego Pereira
10/01	Comemorações do Aniversário da ESEnf.AH	Lourenço Pires
19/01	Lançamento do livro "Cuidados paliativos, Confrontar a morte" da autoria da Enf.ª Sandra Pereira docente da ESEnf.AH	Jesuína Varela
22/01	Lançamento do 2º *CD* da Enf.ª Helena Silva em Ponta Delgada Margarida Rego Pereira	Margarida Rego Pereira
26/01	52º Aniversário da Escola Superior de Enfermagem de Ponta Delgada	Margarida Rego Pereira
31/01	Apresentação do trabalho sobre "Parcerias Público Privadas", realizado pelo grupo de enfermeiros a exercer a sua atividade na Clínica do Bom Jesus ao abrigo do programa "Estagiar L"	Margarida Rego Pereira
10/02	Participação no colóquio de Enfermagem Comunitária "Mudar o presente, planear o futuro" realizado pelos enfermeiros que terminaram o Curso Pós Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Comunitária na ESEnf.PD	Margarida Rego Pereira
11/02	Realização de uma sessão lectiva aos estudantes do 4º ano do CLE da ESEnfPD, sobre a Ordem dos Enfermeiros e Modelo de Desenvolvimento Profissional	Margarida Rego Pereira
11/02	Apresentação do "Registo Oncológico da Região Autónoma dos Açores"	Jesuína Varela
11/02	Tomada de posse da Ordem dos Médicos	Margarida Rego Pereira
18/03	Debate: "Os Açores na UE", com a intervenção do Eurodeputado	

	Socialista Luís Paulo Alves, organizado pela Concelhia da Juventude Socialista de Ponta Delgada, que teve lugar no Centro Cívico de Santa Clara	Margarida Rego Pereira
07/06	Tomada de posse da Ordem dos Biólogos	Margarida Rego Pereira
10/06	Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas	Jesuína Varela
13/06	Dia da Região Autónoma dos Açores	Jesuína Varela
20/06	Realização de uma sessão lectiva por vídeo conferência aos estudantes do 4º ano do CLE da ESEnfAH, sobre a Ordem dos Enfermeiros e Modelo de Desenvolvimento Profissional	Margarida Rego Pereira e Manuela Raposo
01/07	Entrega de Diplomas do 9º Curso de Licenciatura em Enfermagem da ESEnf.AH	Lourenço Pires
08/07	Sessão Solene de Encerramento 1ª Edição do Curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos da ESEnfAH	Lourenço Pires
23/09	Mesa da Sessão de Abertura do 3º Meeting de Emergência do HSEAH	Luís Ferreira
24/09	Inauguração do Centro de Estudos Natália Correia com a presença do Presidente da República	Margarida Rego Pereira
25/09	Reunião com o grupo de auditores na ESEnf. PD	Margarida Rego Pereira
06/10	Congresso de Ortodontia	Margarida Rego Pereira
28/10	Workshop Financiamento Hospitalar	Luís Ferreira
05/11	Apresentação do Livro "Acolher Brincando" da autoria da Enf.ª Patrícia Tavares	Margarida Rego Pereira

3.6 – PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES INTERNACIONAIS

Neste âmbito registamos a participação de um membro do CDR no Congresso do ICN que se realizou em Malta durante o mês de Maio.

CAPÍTULO IV – MAJORAR A QUALIDADE ORGANIZACIONAL

A melhoria organizacional que permita a todos continuar a construção de uma Ordem, que seja também ela uma imagem da garantia da prossecução do inerente interesse público e a dignidade do exercício da enfermagem, foi um dos focos de atenção.

1 – MELHORAR A ORGÂNICA INTERNA DA OE

A melhoria dos processos internos, de modo a garantir uma resposta mais eficaz e eficiente dos diferentes órgãos e a criação de estruturas de suporte às atividades são elementos essenciais à melhoria dos serviços que a Ordem tem de prestar aos seus membros e aos cidadãos.

Com o propósito de se implementar um novo modelo organizacional na OE, para além de ter sido dada continuidade ao trabalho iniciado em 2010 a nível nacional, registamos:

- Participação da presidente do CDR, no âmbito das suas responsabilidades na Comissão de Assuntos Regionais em várias reuniões com o objectivo de consensualizar e aprovar: o Regulamento Interno para as Relações Laborais na OE; critérios para o enquadramento dos colaboradores na carreira profissional dos trabalhadores administrativos de acordo com a Portaria n.º 736/2006, de 26 de Julho; grelha salarial que permitirá disciplinar os novos ingressos e perspectivar a atualização salarial de acordo com a Avaliação de Desempenho; aprovação do regulamento do SGAD;
- Participação dos colaboradores no encontro nacional realizado a 1 e 2 de Abril em Lisboa, enquadrado no processo de reestruturação organizativa dos Serviços da OE, tendo como finalidade garantir a melhoria das respostas que decorrem da missão e atribuições da OE como um todo, onde os seus colaboradores, no âmbito das funções que lhes estão atribuídas são o importante eixo no suporte à sua organização e funcionamento.
- Implementação da Avaliação do Desempenho dos colaboradores da OE;
- Introdução de práticas de trabalho, no âmbito da avaliação do desempenho dos colaboradores, com o objectivo de agilizar a resposta aos membros.

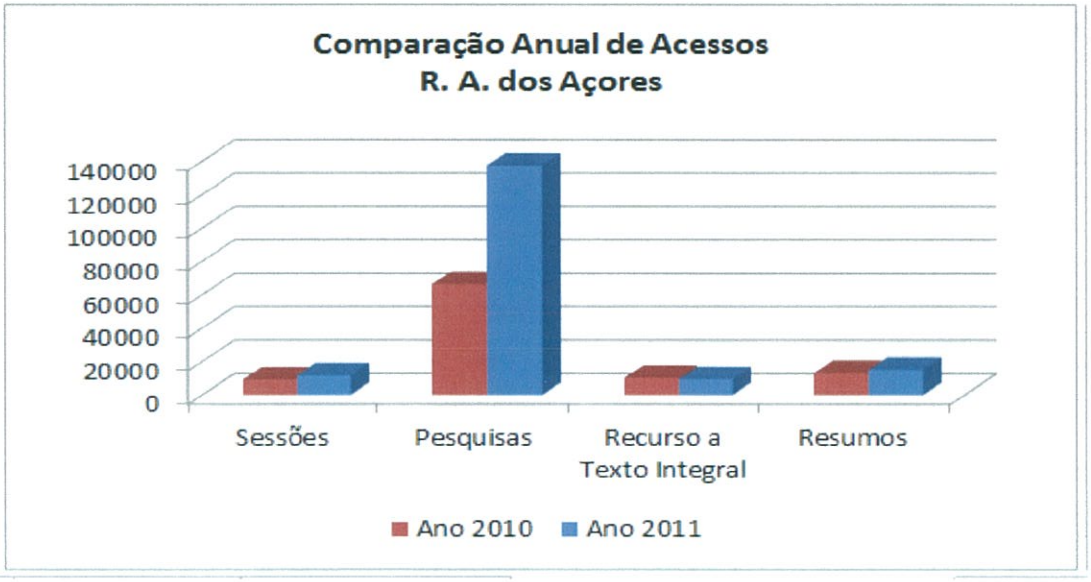
2 - MELHORAR O APOIO AOS MEMBROS

2.1 – PROJETO "EVIDÊNCIA"

No âmbito do projeto "Evidência" foi disponibilizada formação sobre a utilização de bases de dados online para consulta de evidência científica relacionada com a prática de enfermagem a todos os enfermeiros interessados num total de **192 enfermeiros**.

2.2 – CONSULTA E UTILIZAÇÃO DAS BASES DE DADOS DA OE

A consulta e utilização das bases de dados científicos *on-line* da OE, pelos enfermeiros da SRRAA, registou um significativo aumento relativamente ao ano anterior.



A análise comparativa do número total de acessos dos membros entre 2007/2011, por Distrito, relativa a Sessão, Pesquisa e recurso a Texto Integral e a Resumo, coloca a RAA em 1º lugar à exceção dos anos de 2007 e 2008 no que se refere ao número de sessões, em que foi ultrapassada por Lisboa. Assim, a Região Autónoma dos Açores demonstra uma incontestável rentabilização da utilização das bases de dados científicas, tendo em consideração o número de membros efetivos.

2.3 – Pagamento Da Quotização Por Desconto Direto No Vencimento

O pagamento da quotização por desconto direto no vencimento, registou um aumento decorrente do envio de novo ofício às organizações de saúde no sentido de aderirem a esta modalidade de pagamento. Aderiram 6 (seis) organizações: Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, Uaç, Centro de Saúde de Ponta Delgada, Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores, Centro de Saúde de Vila do Porto, Unidade de Saúde de Ilha de São Jorge e Unidade de Saúde de Ilha do Pico. Atualmente 17 instituições já aderiram ao desconto direto do valor da quota no vencimento dos enfermeiros que o autorizaram, num total de 717 enfermeiros, apenas faltando o HSEAH.

2.4 – Sítio da SRRAA

Consideramos que o sítio da SRRAA é um veículo de informação a privilegiar: não só porque não tem limitações de espaço ou custos de produção / expedição, mas também porque é um meio de fácil acesso a membros e público em geral. Assim sendo foi feita divulgação no sítio de atividades promovidas pela SRRAA e de diversos eventos, promovidos por outras organizações, com interesse para os membros

2.5 – Protocolos

No sentido de obter benefícios para os membros, foram celebrados protocolos com as empresas:

- Bensaúde Turismo: desconto de 10% sobre o "*Best Rate Available" para todos os membros da SRRAA*
- Acessório Essencial: Desconto de 15% nos tinteiros e 10% nos toners

3 – GESTÃO DE MEMBROS

3.1 – Inscrições

No ano de 2011, foram admitidos na SRRAA 75 (setenta e cinco) novos membros, 65 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, registando-se, em relação ao ano anterior, uma **diminuição de 17 enfermeiros admitidos;**

- Pediram suspensão 27 (vinte e sete) membros;
- Pediram cancelamento 03 (três) membros;
- Falecidos 02 (dois)
- Recebeu-se 3 (três) pedido de reativação;
- Foram recebidos 22 (vinte e dois) pedidos de transferência de outras secções regionais e 16 (dezasseis) pedidos de transferência da SRRAA para outras secções;

A 31 de Dezembro de 2011 o número de enfermeiros inscritos era de 1793, dos quais 1467 são do sexo feminino e 326 do sexo masculino.

3.2– Atribuição De Títulos

Foram atribuídos 110 (cento e dez) títulos profissionais, dos quais:

- 73 (setenta e três) – Enfermeiro;
- 37 (trinta e sete) – Enfermeiro Especialista designadamente
    - 7 (sete) – Especialista em Enfermagem de Reabilitação;
    - 2 (dois) – Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica;
    - 4 (quatro) – Especialista em Enfermagem Médico cirúrgica;
    - 19 (dezanove) – Especialista em Enfermagem Comunitária;
    - 2 (dois) – Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;
    - 3 (três) – Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia.
- Os enfermeiros especialistas inscritos na SRRAA perfazem um total de 285, correspondendo a um crescimento de 14,51 % (37 enfermeiros).

3.3– Revalidação De Cédula Profissional

Receberam-se 214 pedidos de revalidação de cédula profissional, mais 80 do que em 2010, o que corresponde a um aumento de 59% .

Quadro 1 – Distribuição dos pedidos de revalidação de cédula profissional

Revalidação	Averbamento	Alteração Nome/fotografia	2ª via de Cédula Profissional	Não recepção da vinheta	Total
153	3	15	12	31	214

3.4 EMISSÃO DE PARECERES

Apesar da emissão de pareceres não ser competência dos órgãos regionais é de notar que vários enfermeiros recorrem à Secção Regional, pessoalmente, por carta, ou por correio electrónico, a solicitar, formal ou informalmente, esclarecimento e/ou orientação sobre diversas situações da prática profissional, sendo que os pedidos formais foram encaminhados para os órgãos competentes.
Durante este ano registamos os seguintes pedidos de parecer:

3.4.1 Sobre a matéria de enfermagem e das suas especialidades:

Consulta de Alto Risco Obstétrico assegurada por enfermeiros de cuidados gerais – Bastonária
Realização de ECG por enfermeiros – Bastonária
Recusa do Objector de consciência ao acto de cuidar das utentes que fazem IVG – Bastonária
Requisitos concursais – apresentação de comprovativos
Requisitos concursais

3.4.2 Sobre o exercício profissional e a deontologia

Recepção e encaminhamento de 1 pedido de parecer técnico proveniente do Ministério Público do Nordeste.

3.5 - EXERCÍCIO DO PODER DISCIPLINAR

O Conselho Jurisdicional Regional no âmbito do exercício das suas competências relativas a *"instruir dos procedimentos disciplinares que respeitem aos membros da OE, com exceção dos que sejam da competência do conselho jurisdicional"*, (EOE, art.º 35º, n.º 2) desenvolveu as seguintes atividades:

3.5.1 *Processos de Inquérito*

Foram concluídos os 2 Processos de Inquérito que transitaram de 2009 e 2010, sendo que a um foi dado despacho de arquivamento e o outro seguiu para instauração de Processo Disciplinar.

Durante o ano de 2011 não foram instaurados processos de inquérito.

3.5.2 *Processos Disciplinares*

Foram instaurados 14 processos disciplinares: 11 pelo não pagamento das quotas, 3 de *Legis artis*.

Destes, transitaram 6 processos disciplinares de anos anteriores (2005, 2006, 2008 e 2010), 3 de quotas e 3 de *Legis artis*.

Encontram-se em tramitação 5 processos disciplinares (2 de quotas e 3 de *Legis artis*).

Quadro II – Processos em tramitação

Processos Disciplinares em tramitação 2011 / 2012		**Total**
Legis artis	**3 (1 ano anterior + 2 ano corrente)**	**05**
Quotas	**2 (anos anteriores)**	

3.5.3 *Queixas e Denúncias*

Deu entrada uma queixa que foi encaminhada ao CDR para efeitos de acompanhamento do exercício profissional.

3.5.4 *Pedidos de Aconselhamento Deontológico*

Foram recebidos e reencaminhados vários pedidos de aconselhamento deontológico.

4 – REUNIÕES DOS ÓRGÃOS

4.1 – REUNIÕES DOS ÓRGÃOS REGIONAIS

No cumprimento do estipulado no estatuto e nos respectivos regulamentos internos realizaram-se as reuniões regulares dos órgãos, a saber:

- **Mesa da Assembleia Regional** – 3 reuniões: 1 para preparação da Assembleia Regional de Março; 1 para elaboração da respectiva acta e 1 para preparação do ato eleitoral.
  Realização da Assembleia Regional Ordinária a 31 de Março
- **CDR** – 15 reuniões: 12 reuniões ordinárias, das quais 1 alargada aos presidentes dos órgãos e 3 reuniões extraordinárias
- **CJR** – 13 reuniões: 12 ordinárias e 1 extraordinária
- **CFR** – 4 reuniões ordinárias
- **CER** – 11 reuniões ordinárias

4.2 – REUNIÕES NACIONAIS

- **CD** – Enf.ª Rego Pereira: 19 ordinárias, sendo 1 alargada e 2 extraordinárias
  Enf. Luís Ferreira: 05 reuniões ordinárias e 1 extraordinária
- **CAR** – Enf.ª Rego Pereira: 05 reuniões da CAR
  Enf.º Luís Ferreira: 01
- **CCA** – Enf.ª Rego Pereira: 02 reuniões ordinárias e 03 extraordinárias
- **CJ** – Enf.ª Elvira Pimentel: 10 reuniões plenárias
- **CE** – Enf.ª Manuela Raposo: 09
- **CF** – Enf.º Lourenço Pires: 04
- **MAG** – Enf.ª Graça Machado
- **CPAATP** – Enf.ª Manuela Raposo e Enf.º José Martins nas reuniões da 3ª secção

4.3– Participação dos Membros dos Órgãos Regionais em Atividades de Âmbito Nacional

Salientamos, ainda a participação dos membros regionais nas atividades nacionais que se enunciam:

- Encontro dos Órgãos que decorreu nos dias 15 e 16 de Fevereiro, em Santa da Azória;
- Assembleia Geral que se realizou no dia 15 de Março, em Lisboa;
- III Congresso da OE nos dias 02 e 03 de Junho, em Lisboa;
- XII Seminário de Ética do CJ – realizado em Lisboa, a 30 de Setembro, em Lisboa subordinado ao tema *"Vida e Qualidade de Vida ";*
- IV Conferência do Conselho de Enfermagem que se realizou nos dias 21 e na manhã de 22 de Outubro, em Lisboa, tendo a Presidente do CER participado na mesa redonda "*Realidades Regionais"* onde apresentou 2 (dois) dos projetos em desenvolvimento na SRRAA: *"Rede de Colaboradores"* e *Comunicação e Imagem"*;
- Assembleia Geral extraordinária que se realizou em Lisboa, na tarde de 22 de Outubro;
- Workshop CIPE – 2011 – 06 de Dezembro em Lisboa;
- Já a 06 de Janeiro de 2012 as presidentes do CJR, CER, Secretário do CDR e os 2 membros do grupo de trabalho para validação da CIPE, participaram no Encontro SIE subordinado ao tema «Enfermagem, Sistemas de Informação e Financiamento em Saúde: CIPE® e Experiências de Utilização Efetiva» que se realizou em Lisboa

5 – GESTÃO DOS SERVIÇOS E EXPEDIENTE

Tal como em anos anteriores, o envio e recepção da correspondência para os membros da Ordem dos Enfermeiros continua a constituir uma fatia muito significativa do volume de trabalho, acometido ao sector administrativo, registando-se um aumento tanto na entrada como na saída de expediente

Em termos globais foram registadas **1607** (mil seiscentas e sete) entradas de documentos, com uma média mensal de **134** (cento e trinta e quatro) documentos **(mais 201 do que em 2010).**

Foram registadas **1256** (mil duzentos e cinquenta e seis) saídas de documentos, com uma média mensal de **105** (cento e cinco) documentos **(mais 149 do que em 2010)**; não são aqui contabilizados os *mails*, nem o *mailling* enviado com a convocatória para a Assembleia Regional.

Foi mantida a preocupação de minimização dos custos, assegurando que, parte da informação a disponibilizar aos membros fosse enviada por correio electrónico.

6 – OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA SEDE

Na sequência do aprovado na Assembleia Regional de 31 de Março de 2010, o projeto de requalificação da sede com vista à sua adequação às necessidades atuais e futuras da SRRAA, foi aprovado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada em Novembro p. p., estando a decorrer o prazo de seis meses para apresentação dos projetos de especialidade.

7 – ELEIÇÕES

No sentido de preparar o processo eleitoral, foi realizada uma formação em Lisboa na qual participaram o secretário da Mesa da Assembleia Regional, Enf. José António Correia e o colaborador Emanuel Carvalho.

Aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Diretivo Regional de 24 de janeiro de 2011

O Conselho Diretivo Regional

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DIRETIVO REGIONAL

DE 24 DE JANEIRO DE 2012

VISTO E APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

DE 07 DE MARÇO DE 2012

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza, com transparência e credibilidade, os resultados alcançados pela Secção Regional da Região Autónoma dos Açores (SRRAA), bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de Dezembro de 2011.

Esta análise deverá ser realizada em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas.

A SRRAA reitera o compromisso de continuar a assegurar aos membros a continuidade e consistência dos correspondentes Relatórios de Gestão e Contas, garantindo, deste modo, a fiabilidade das mesmas.

Análise da Situação Económica

A SRRAA encerrou o exercício económico de 2011 com um resultado líquido positivo de **€ 70.014,95**. Este resultado obtido espelha por um lado, o esforço de contenção pelo qual se tem pautado este Conselho Directivo Regional e por outro ao adiamento da realização de algumas das actividades planeadas para o ano que agora se encerra.

PROVEITOS

A quotização constitui a principal "fonte" de proveito que a SRRAA dispõe para dar cumprimento ao seu plano de actividades. Este valor, no que se refere à Secção Regional dos Açores, é composto por 30% da facturação correspondente aos membros afectos a esta Secção Regional adicionada de 3% da facturação global da Ordem dos Enfermeiros, o qual no ano de 2011 foi de **€ 232.488,48** – **QUADRO 1** -, o que representou 90,17% do total de Proveitos do ano em referência.

QUADRO 1- Total de quotização correspondente à SRRAA

N.º Membros (31/12/2011)	Total quotização emitida SRRAA	Valor atribuído à SRRAA
1.793	167,864.00 €	232.488,48 €

A execução orçamental das principais rubricas de proveitos pode ser analisada no quadro que seguidamente se apresenta:

QUADRO 2 – Comparação entre o total realizado em 2011, o orçamentado para o mesmo período e a execução 2010

Proveitos	Execução 2010	Orçamento 2011	Execução 2011
Proveitos Associativos			
Quotização (valor Bruto)	208.997,86 €	230.244,48 €	232.488,48 €
Emolumentos	108,20 €	110,36 €	103,46 €
Subsidios		- €	
Outros Rendimentos e Ganhos			
Proveitos Suplementares	4.634,28 €	500,00 €	30,00 €
Outros	1.976,59 €	2.016,10 €	14.410,63 €
Juros de Divid. E outros Rend. Simil.	8.286,68 €	8.452,41 €	10.800,79 €
TOTAL DOS PROVEITOS	**224.003,61 €**	**241.323,36 €**	**257.833,36 €**

Os **Rendimentos Suplementares** são constituídos fundamentalmente pela venda de publicações, material de divulgação e rendas.

A rubrica **Outros** é constituída por acertos relativos a fornecedores e estorno de despesas.

Os **Juros de Dividendos e outros Rendimentos Similares** são provenientes de juros bancários dos depósitos à ordem e a prazo das contas da SRRAA.

Os custos do exercício económico de 2011 totalizaram **€ 187.818,41**, o que representou um acréscimo de 37,54% face ao período homólogo, conforme se pode verificar no **Quadro 3**.

QUADRO 3 – Custos realizados em 2011 e comparação com orçamento 2011 e execução 2009

Custos	Execução 2010	Orçamento 2011	Execução 2011
Custo Matérias Vendidas	97,00 €	98,94 €	2.349,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	73.242,62 €	155.616,00 €	100.954,70 €
Gastos com o Pessoal	47.654,99 €	61.878,16 €	67.388,12 €
Amortizações	14.535,02 €	15.000,00 €	9.084,14 €
Outros Gastos e Perdas			
Impostos	652,36 €	665,41 €	63,50 €
Outros	320,96 €	327,38 €	6.453,42 €
Outros não especificados	52,36 €	5.921,45 €	1.375,53 €
Gastos e Perdas de Financiamento			
Custos c\ apoios finan.conc. a assoc			
Subsidios, donativos, bolsas estudo	- €	- €	150,00 €
TOTAL DOS CUSTOS	**136.555,31 €**	**239.507,33 €**	**187.668,41 €**

CUSTOS

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **fornecimentos e serviços externos (FSE)** é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos, por reflectir na sua maioria a quase globalidade das actividades do Plano. No ano e 2011 esta rubrica correspondeu a aproximadamente **54%** do total de custos. As despesas que mais contribuem para este facto são as relacionadas com a comunicação aos Membros Regionais e com as deslocações e estadas referentes às diversas actividades dos Órgãos Sociais Regionais, para cumprimento do Plano de Actividades Regional.

Gastos com o Pessoal

Trata-se de outra rubrica com peso essencialmente o significativo nesta área, cerca de 36% do total de custos. A variação ocorrida relativamente a 2010 reflecte essencialmente o acréscimo da massa salarial, conjugado com as necessidades intermitentes de recursos humanos por conta das ausências de colaboradores por estes se encontrarem ausentes.

Análise da Situação Financeira e Patrimonial

O nível de investimento efectuado pela Secção Regional da Região Autónoma dos Açores no decorrer do exercício de 2011 pode ser verificado no **Quadro 4** que abaixo se apresenta. O quadro demonstra que não foram efetuados os investimentos previstos, situação que é justificada pela não execução de algumas atividades que constavam do Plano de Atividades.

QUADRO 4 – Investimentos 2011

Ativos fixos tangíveis	Execução 2010	Orçamento 2011	Execução 2011
Equipamento administrativo	3.730,87 €	3.000,00 €	- €
Equipamento informático	892,69 €	1.500,00 €	- €
outros activos fixos tangíveis	1.621,08 €	2.000,00 €	- €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	**6.244,64 €**	**6.500,00 €**	**- €**

SECÇÃO REGIONAL DA R. A. DOS AÇORES

Conselho Fiscal Regional
2012 / 2015

Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do ano 2011

Aos membros da Ordem dos Enfermeiros

Nos termos estatuídos o Conselho Fiscal Regional apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas relativos ao ano 2011, elaborado pelo Conselho Diretivo Regional do mandato anterior.

Pese embora o facto de não ter sido este Conselho Fiscal Regional a acompanhar o exercício do ano 2011 por força da substituição dos seus membros, decorrente do ato eleitoral de Dezembro de 2011, tomámos conhecimento dos atos de gestão do Conselho Diretivo Regional e verificámos os registos contabilísticos e os correspondentes documentos de suporte, em base de amostragem.

Verificámos o Balanço a 31 de Dezembro de 2011, a Demonstração de Resultados e os respetivos Anexos.

Da análise do Relatório e Contas de 2011 obtidos, **o Conselho Fiscal Regional é de parecer que merecem a aprovação dos membros, quer o Relatório de Atividades quer as Contas em 31 de Dezembro de 2011, da Ordem dos Enfermeiros, apresentados à Assembleia Regional pelo Conselho Diretivo Regional.**

Recomendamos, no entanto, a realização de auditoria externa ao ano de 2011 com certificação legal de contas e análise dos processo e procedimentos de controlo interno.

Angra do Heroísmo, 7 de março de 2012

O Conselho Fiscal Regional,

João Enes, presidente

Helia Soares, Vogal

Vitorino Baião, Vogal